

Cartas ao Editor/Letters to the Editor

De Oswaldo Campos *

Prezado Senhor: Tomamos conhecimento do trabalho publicado na Revista de Saúde Pública a saber: "VASCONCELLOS, M. do C.C. Prevalência de cárie dentária em escolares de 7 a 12 anos de idade, na cidade de Araraquara, SP (Brasil), 1979. Rev. Saúde públ., S. Paulo, 16:317-28, 1982". Lemos a tabela 11 inserida no referido trabalho à página 323 verso que apresenta dados e menciona como fonte o SESA. Estranhamos os níveis de dosagens de flúor nele contidos, pois os mesmos diferem dos que realmente dispomos. Informamos também a Vossa Senhoria que somente agora fizemos levantar os dados qualiquantitativos de dosagens de flúor na água de Araraquara, os quais mandamos fossem compostos no quadro que segue anexo, o qual consideramos como sendo a manifestação oficial do SESA sobre o assunto em pauta.

T A B E L A

Resultados da dosagem de flúor na água de Araraquara (material colhido na Estação de Tratamento e na Rede de Distribuição).

Dosagem	A n o											
	1970		1971		1972		1973		1974		1975	
	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R
<i>Até</i>	3%	2%	14%	24%	2%	6%	7%	15%	6%	8%	7%	11%
<i>0,5 ppm</i>	05	03	14	24	05	11	17	35	16	20	12	20
<i>De</i>												
<i>0,5 ppm</i>	80%	87%	50%	60%	41%	69%	35%	48%	53%	69%	64%	75%
<i>a</i>												
<i>1,0 ppm</i>	107	118	49	59	71	121	77	107	126	166	108	126
<i>Acima</i>	17%	11%	36%	16%	57%	25%	58%	37%	41%	23%	29%	14%
<i>de</i>												
<i>1,0 ppm</i>	24	15	35	15	100	44	130	82	100	56	50	24
<i>Total</i>	136	136	98	98	176	176	224	224	242	242	170	170

(continua)

* Diretor do Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SESA) — Rua Itália, 1.533 — 14800 — Araraquara, SP — Brasil.

T A B E L A (continuação)

Dosagem	A n o															
	1976		1977		1978		1979		1980		1981		1982			
	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R	E	R		
Até	47%	54%	—	—	6%	4%	—	—	15%	33%	6%	42%	10%	61%		
0,5 ppm	70	80	—	—	08	04	—	—	26	55	08	50	14	84		
De																
0,5 ppm	31%	36%	—	—	34%	96%	—	—	65%	58%	85%	55%	65%	36%		
a																
1,0 ppm	45	50	—	—	100	115	—	—	106	95	100	65	86	47		
Acima	22%	10%	—	—	10%	00%	—	—	20%	9%	9%	3%	25%	3%		
de																
1,0 ppm	31	16	—	—	12	01	—	—	33	15	11	04	32	05		
Total	146	146	98	98	120	120	96	96	165	165	119	119	136	136		

E — Estação de Tratamento de Água

R — Rede de Distribuição.

OBS.: As papeletas individuais de resultados referentes aos anos de 1977 e 1979 estão extraviadas, mas o número total de exames consta dos relatórios anuais do Diretor do SESA.

De Maria do Carmo Costa Vasconcellos *

Prezado Senhor: Na qualidade de aluna de Pós-Graduação da Faculdade de Saúde Pública — FSP, em agosto de 1982, apresentei-me ao Dr. Guaracy L. Costa, então respondendo pela Direção do Serviço Especial de Saúde de Araraquara — SESA (órgão vinculado à FSP), a quem solicitei informações sobre o controle da fluoretação das águas da cidade de Araraquara, atribuição daquele Serviço. Fui encaminhada à S. Saneamento, onde o Sr. Lázaro Severino não dispunha de dados e ao Laboratório, onde a Farmacêutica Bioquímica Brunilde Jung me apresentou um livro (tipo livro de atas), onde estavam registradas as dosagens de flúor efetuadas pelo SESA, de 1978 a agosto de 1982, tendo me informado, também, serem aqueles os dados existentes e

* Professora do Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (UNESP) — Campus de Araraquara. R. a Humaitá, 1.680 — 14.800 — Araraquara, SP — Brasil.

disponíveis — em nenhum momento, tanto o Dr. Guaracy quanto os funcionários citados, fizeram menção à existência de “papeletas individuais de resultados” de análise de flúor. Tais dados, processados estatisticamente e tabulados, passaram a constituir a Tabela 11, integrante do trabalho intitulado “Prevalência de cárie dentária em escolares de 7 a 12 anos de idade, na cidade de Araraquara, SP (Brasil), 1979”, publicado na Revista de Saúde Pública, 16:317-28, 1982, e ora questionados pelo Prof. Dr. Oswaldo Campos, Diretor do SESA.

Surpreendida, anteriormente, pelo Of. nº 0438/83 D., do Engenheiro Aldo Benedito Pierri, Diretor Geral do Departamento Autônomo de Água e Esgoto — DAAE, de Araraquara, datado de 1º de agosto de 1983, que me dava ciência ter recebido ofício do mesmo teor do Prof. Dr. Oswaldo Campos, com a mesma tabela que agora me envia V. Sa., externei minha estupefação pelo ocorrido ao Prof. Dr. Aldo da Fonseca Tinôco, Orientador do trabalho em tela. Buscamos, em novas fontes, informações que complementassem ou explicassem os dados constantes das duas tabelas em confronto. Para tanto, efetuou-se o levantamento dos relatórios anuais enviados pelo SESA à essa FSP e dos registros existentes em livros (tipo livro de atas) no DAAE, resultantes de informações fornecidas àquele órgão (DAAE), também pelo SESA. Os novos dados obtidos, processados estatisticamente e tabulados, podem ser observados nas Tabelas 1, 2 e 3.

Cotejando-se o número total de exames da Tabela enviada pelo Prof. Dr. Oswaldo Campos com o número total de exames da Tabela 1, observa-se que os dados divergem em 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1980 e 1981, coincidindo apenas no ano de 1979 (ano em que declara o Diretor do SESA terem as “papeletas individuais” se extraviado), excluídos os anos de 1976, 1977, 1978 e 1982, por inexistência de dados na FSP. Cotejando-se os mesmos totais com os das Tabelas 2 e 3 (que consideram os anos de 1978 a 1982), verifica-se a não coincidência dos dados em toda a série histórica examinada. Comparando-se os totais e as proporções de cada uma das categorias consideradas com as Tabelas 2 e 3, observa-se que as divergências persistem ano a ano, e são de tal ordem que não devem ser atribuídas a meros mal-entendidos, frutos da comunicação entre o SESA e o DAAE.

Assim, as informações reunidas recentemente, ao invés de ratificar os dados agora apresentados como sendo a “manifestação oficial do SESA sobre o assunto em pauta”, passam a evidenciar novas divergências, pois os dados fornecidos pelo mesmo SESA a duas outras Instituições — à FSP e ao DAAE — não coincidem entre si, nem com os anteriormente em discussão.

Pelo exposto, passo a questionar a confiabilidade das “manifestações” do SESA:

- a) não são confiáveis informações fornecidas por um órgão público (o SESA), a uma aluna da Faculdade ao qual o mesmo se vincula (a FSP)?

- b) não são confiáveis informações fornecidas por um órgão público (o SESA), em relatórios anuais, à Faculdade ao qual o mesmo se vincula (a FSP)?
- c) não são confiáveis informações fornecidas por um órgão público (o SESA), a outro órgão público (o DAAE), executor da fluoretação das águas de abastecimento público da cidade de Araraquara?
- d) ou é confiável apenas esta correspondência que V. Sa. me remete, do Prof. Dr. Oswaldo Campos, à qual se anexa a tabela com "dados levantados em julho de 1983" e onde o signatário afirma só agora ter sido feito o levantamento dos dados qualiquantitativos de dosagens de flúor na água de Araraquara?

Todas essas informações, provenientes do SESA, deveriam ser confiáveis e o fato de divergirem entre si configura grave irregularidade administrativa em órgão público. E ainda, o fato do Prof. Dr. Oswaldo Campos cientificar que só agora, o SESA efetua o "levantamento dos dados qualiquantitativos de dosagem de flúor", incorporando dados desde 1970, compromete a eficácia do órgão no que diz respeito ao controle que deveria vir exercendo sobre a fluoretação das águas de abastecimento, caracterizando sua omissão como órgão público de saúde.

Eis a resposta à correspondência do Prof. Dr. Oswaldo Campos, que, solicito a V. Sa., seja reproduzida, na íntegra, na Seção "Cartas ao Leitor".

T A B E L A 1

Número total de exames de dosagem de flúor realizados pelo SESA e constantes dos relatórios anuais enviados à FSP, nos anos de 1970 a 1982.

A n o												
1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976 *	1977 *	1978 *	1979 **	1980 **	1981	1982
133	102	231	429	486	356	96	199	126	...

* Relatórios não localizados na Biblioteca da FSP.

** Exames de cloro e flúor.

Distribuição das amostras segundo a concentração de flúor (em partes por milhão), observada na Estação de Tratamento de Água e na Rede de Abastecimento Público na cidade de Araraquara de 1978 a 1982.

F	Ano													
	1978			1979			1980			1981			1982	
p. p. m.	E.T.A. (103 amostras)	Rede (99 amostras)	E.T.A. (11 amostras)	Rede (11 amostras)	E.T.A. (125 amostras)	Rede (147 amostras)	E.T.A. (109 amostras)	Rede (111 amostras)	E.T.A. (134 amostras)	Rede (134 amostras)	E.T.A. (81 amostras)	Rede (80 amostras)		
< 0,5	2	1	—	2	10	20	9	27	58	65	28	35		
0,5	1	2	8	9	20	37	7	16	5	12	3	6		
> 0,5	—	—	1	—	3	25	17	42	12	20	12	19		
> 0,5 e < 1,0	87	88	2	—	73	52	48	19	37	26	24	14		
< 1,0	—	—	—	—	1	2	15	2	5	—	5	—		
> 1,0	11	7	—	—	11	4	7	2	9	6	3	2		
> 1,0	2	1	—	—	7	7	6	3	8	5	6	4		

Fonte: DAAE, com dados fornecidos pelo SESA.

Distribuição proporcional das amostras segundo a concentração de flúor (em partes por milhão), observada na Estação de Tratamento de Água e na Rede de Abastecimento Público na cidade de Araraquara de 1978 a 1982.

F	Ano													
	1978			1979			1980			1981			1982 até 11/8	
p. p. m.	E.T.A. (103 amostras)	Rede (99 amostras)	E.T.A. (11 amostras)	Rede (11 amostras)	E.T.A. (125 amostras)	Rede (147 amostras)	E.T.A. (109 amostras)	Rede (111 amostras)	E.T.A. (134 amostras)	Rede (134 amostras)	E.T.A. (81 amostras)	Rede (80 amostras)		
< 0,50	1,94	1,01	—	18,18	8,00	13,61	8,26	24,32	43,28	48,51	34,57	43,75		
0,50	0,97	2,02	72,73	81,82	16,00	25,17	6,42	14,42	3,73	8,96	3,70	7,50		
> 0,50	—	—	9,09	—	2,40	17,01	15,60	37,84	8,96	14,92	14,82	23,75		
> 0,50 e < 1,00	84,47	88,89	18,18	—	58,40	35,37	44,04	17,12	27,61	19,40	29,63	17,50		
< 1,00	—	—	—	—	0,80	1,36	13,76	1,80	3,73	—	6,17	—		
> 1,00	10,68	7,07	—	—	8,80	2,72	6,42	1,80	6,72	4,48	3,70	2,50		
> 1,00	1,94	1,01	—	—	5,60	4,76	5,50	2,70	5,97	3,73	7,41	5,00		

Fonte: DAAE, com dados fornecidos pelo SESA.